

PERFIL GLICÊMICO E PRESENÇA DE DIABETES MELLITUS EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA CEREBROVASCULAR ADMITIDOS NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA



Ilda Barreira¹, Matilde Martins², Norberto Silva¹, Leonel Preto², Fidel López Espuela³

1- Unidade Local de Saúde do Nordeste; Instituto Politécnico de Bragança; 3- Universidade Extremadura



Introdução

As Doenças Cerebrovasculares (DCV) constituem uma importante causa de morte e incapacidade em todo o mundo (Powers et al, 2018). Os fatores de risco modificáveis devem ser identificados com vista à prevenção primária e secundária do Acidente Vascular Cerebral (AVC). Tendo em conta o estado da arte as recomendações atuais enfatizam o controlo dos fatores de risco cardiovascular (FRCV), o conhecimento dos sinais de alerta, o aumento do número de Unidades de AVC, o reforço do nível de qualificação dos profissionais de saúde e a implementação de protocolos de emergência nas fases pré e intra-hospitalar. Sabe-se que 10 fatores de risco (hipertensão, diabetes, obesidade abdominal, tabagismo, dieta inadequada, sedentarismo, alcoolismo, stress, depressão e doenças cardíacas) estão associados a 90% do risco de AVC (O'Donnell et al, 2010).

Objetivos

Caracterizar o perfil glicémico e determinar a prevalência de diabetes, em doentes admitidos num Serviço de Urgência (SU) com o diagnóstico de AVC isquémico, AVC hemorrágico e Acidente Isquémico Transitório (AIT).

Metodologia

Estudo retrospectivo que avaliou todos os doentes diagnosticados com AVC e AIT admitidos consecutivamente no Serviço de Urgência (SU) da Unidade Hospitalar de Bragança da ULSNE desde 1 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2016 (sete anos).

Recolheram-se dados sociodemográficos, comorbilidades e outras variáveis clínicas através dos registos eletrónicos dos doentes. A glicose no sangue foi observada no primeiro exame analítico realizado no SU ou, na sua ausência, pelo resultado da primeira avaliação da glicémia capilar.

Os dados foram tratados recorrendo à estatística descritiva e inferencial, para $p < 0,05$.

A investigação teve parecer favorável da Comissão de Ética da ULSNE.

Palabras clave : Perfil glicémico; Diabetes; Doença cerebrovascular; Fatores de risco cardiovascular



Resultados

Foram admitidos 1200 doentes com DCV ($77,4 \pm 11,2$ anos), apresentando: AVC isquémico 756 (63,0%), AVC hemorrágico 207 (17,3%) e AIT 237 (19,8%). Do total de doentes 45,2% eram mulheres e 54,8% homens. Maioritariamente (80,2%) os doentes provinham do meio rural (Tabela 1).

A glicémia variou de um valor mínimo de 21 mg/dl até um máximo de 588 mg/dl, para uma média de $143,8 (\pm 65,3)$ mg/dl. Desagregando por tipologia de DCV (Tabela 2), em média, os doentes com AVC isquémico apresentavam $144,8 (\pm 64,9)$ mg/dl, os hemorrágicos $155,7 (\pm 78,6)$ mg/dl e os AITs $130,0 (\pm 50,1)$ mg/dl com diferenças significativas entre patologias (ANOVA=6,361; $p=0,002$).

TABELA 1- Distribuição dos participantes pelas características sociodemográficas e doença cerebrovascular (n=1200).

	AVC Isquémico (n=756)	AVC Hemorrágico (n=207)	AIT (n=237)	Amostra (n=1200)	p
Idade em anos	$78,6 \pm 10,7$	$76,1 \pm 11,9$	$74,9 \pm 11,5$	$77,4 \pm 11,2$	<0,001
Sexo, n (%)					
Mulheres	348 (46,0%)	92 (44,4%)	102 (43,0%)	542 (45,2%)	0,703
Homens	408 (54,0%)	115 (55,6%)	135 (57,0%)	658 (54,8%)	
Proveniência, n (%)					
Rural	599 (79,2%)	167 (80,7%)	196 (82,7%)	962 (80,2%)	0,495
Urbana	157 (20,8%)	40 (19,3%)	41 (17,3%)	238 (19,8%)	

TABELA 2- Parâmetros vitais dos participantes, por doença cerebrovascular.

	AVC Isquémico (M±DP)	AVC Hemorrágico (M±DP)	AIT (M±DP)	Amostra (M±DP)	p
PAS (mmHg)	$149,5 \pm 29,3$	$160,4 \pm 35,7$	$147,5 \pm 26,2$	$151,0 \pm 30,3$	<0,001
PAD (mmHg)	$79,1 \pm 16,4$	$84,2 \pm 20,3$	$77,5 \pm 14,6$	$79,7 \pm 17,0$	<0,001
FC (ppm)	$77,8 \pm 16,9$	$77,9 \pm 18,6$	$75,2 \pm 15,0$	$77,3 \pm 16,9$	0,107
Temperatura (°C)	$36,2 \pm 0,5$	$36,3 \pm 0,6$	$36,2 \pm 0,4$	$36,2 \pm 0,5$	0,006
SpO2 (%)	$95,6 \pm 3,2$	$94,9 \pm 4,3$	$96,3 \pm 2,4$	$95,6 \pm 3,3$	<0,001
Glicemia (mg/dL)	$144,8 \pm 64,9$	$155,7 \pm 78,6$	$130,0 \pm 50,1$	$143,8 \pm 65,3$	0,002

GRÁFICO 1- Valores medios de glicémia por tipo de AVC

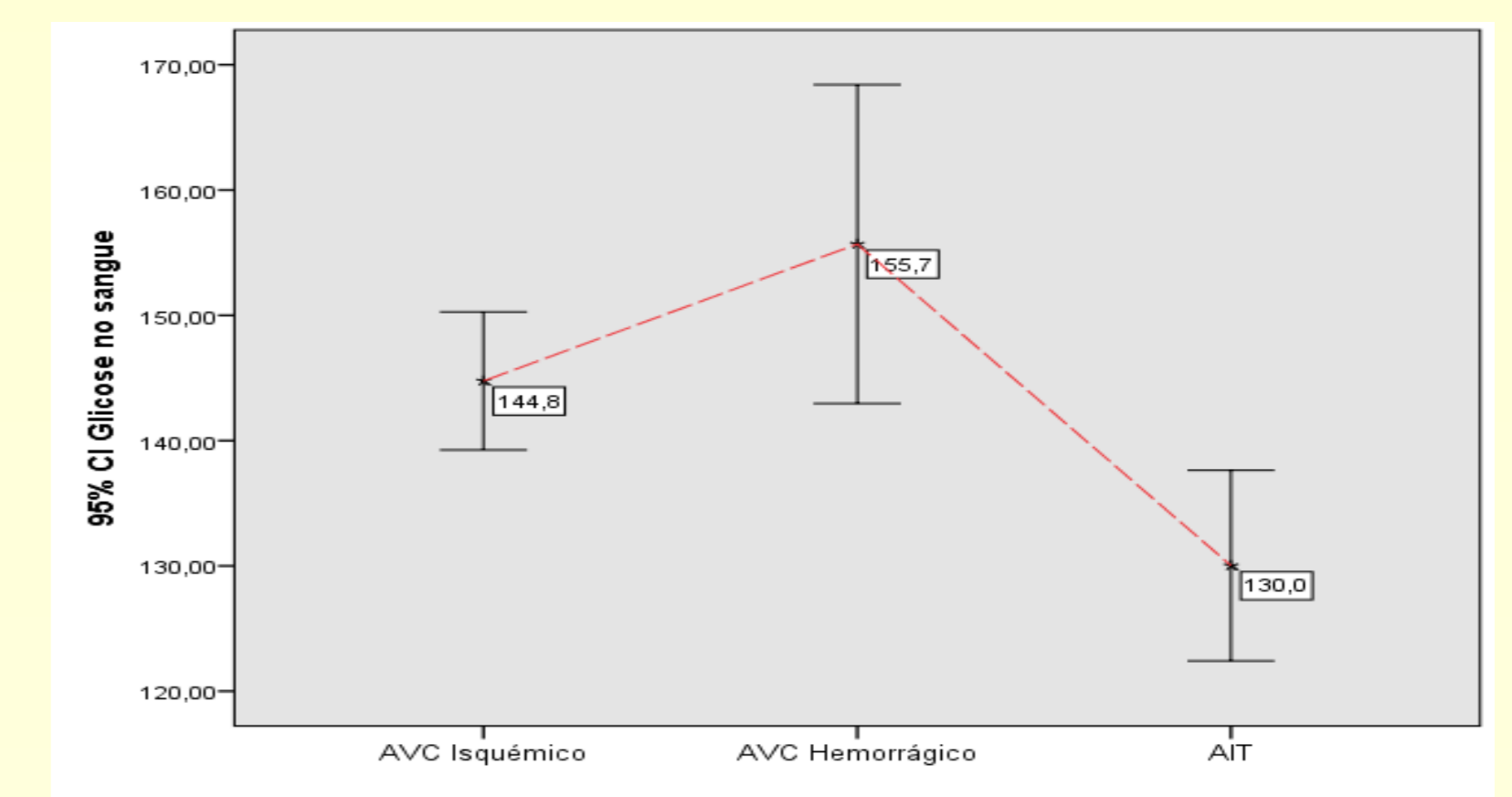
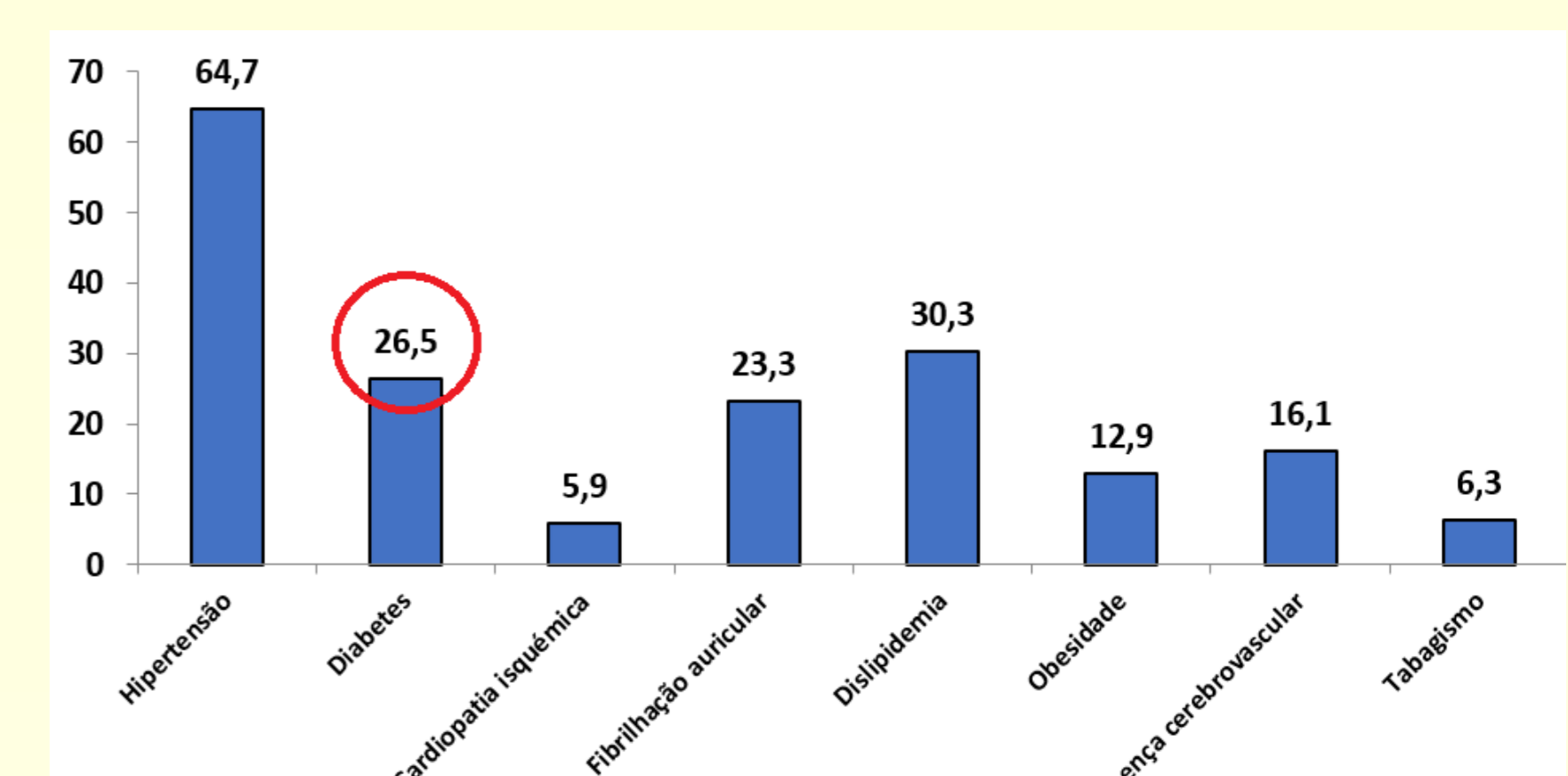


GRÁFICO 2- FRCV encontrados nos doentes.



A diabetes foi o terceiro FRCV mais encontrado (26,5%), logo após a hipertensão arterial (64,7%) e a dislipidemia (30,3%) (Gráfico 2).

Como se denota pela Tabela 3, a diabetes foi mais prevalente em indivíduos com AIT (27,4%) seguida nos AVCs isquémicos (26,5%) e finalmente nos AVCs hemorrágicos (25,6%), sem associação significativa entre patologias ($\chi^2=0,191$; $p=0,909$).

TABELA 3- Prevalência de diabetes por tipo de AVC

		DM		Total
		Sim	Não	
AVC Isquémico	n	200	556	756
	%	26,5%	73,5%	100,0%
AVC Hemorrágico	n	53	154	207
	%	25,6%	74,4%	100,0%
AIT	n	65	172	237
	%	27,4%	72,6%	100,0%
Total	n	318	882	1200
	%	26,5%	73,5%	100,0%

Conclusão

A diabetes foi o FRCV mais encontrado, logo após a hipertensão arterial e a dislipidemia, informação relevante para a prevenção. Embora mais prevalente na patologia isquémica (AVC isquémico e AIT), as hemorragias parecem ser mais hiperglicemiantes na fase aguda, informação relevante para o tratamento emergente da DCV.

As guidelines da American Stroke Association recomendam manter concentrações séricas de glicose na faixa de 140-180 mg/dl durante as primeiras 24 horas após AVC (Powers et al 2018; Lou et al 2018).

Bibliografia

Powers, W. J., Rabinstein, A. A., Ackerson, T., Adeoye, O. M., Bambakidis, N. C., Becker, K., ... Tirschwell, D. L. (2018). 2018 Guidelines for the Early Management of Patients With Acute Ischemic Stroke: A Guideline for Healthcare Professionals From the American Heart Association/American Stroke Association. *Stroke*, 49(3), e46–e110.

O'Donnell, M. J., Denis, X., Liu, L., Zhang, H., Chin, S. L., Rao-Melacini, P., ... Yusuf, S. (2010). Risk factors for ischaemic and intracerebral haemorrhagic stroke in 22 countries (the INTERSTROKE study): A case-control study. *The Lancet*, 376(9735), 112–123.

Lou, H., Dong, Z., Zhang, P., Shao, X., Li, T., Zhao, C., ... Lou, P. (2018). Interaction of diabetes and smoking on stroke: a population-based cross-sectional survey in China. *BMJ (Clinical Research Ed.)*, 8(4), e017706.